



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Úlcera Gástrica Perfurada Em Recém-Nascido: Relato De Caso

Autores: Dhiego Sgarbosa Tomin Dhiego Sgarbosa Tomin 2, João Pedro Pontes Câmara João Pedro Pontes Câmara 1, Ana Cláudia Lopes Plewka Ana Cláudia Lopes Plewka 1, Henrique Sedi Seki Henrique Sedi Seki 1, Lara Franken Ciupak Lara Franken Ciupak 1, Robertta Soares Miranda Fernandes Zandoná Robertta Soares Miranda Fernandes Zandoná 1, Emmanuel Nogueira Almeida Emmanuel Nogueira Almeida 1, Maysa dos Santos Maysa dos Santos 1, Marcos Antonio da Silva Cristovam Marcos Antonio da Silva Cristovam 2,1, Gustavo Jorge Maftum Gustavo Jorge Maftum 2

Resumo: Resumo Objetivo(s) Relatar um caso de úlcera gástrica perfurada atendida em um serviço de referência em neonatologia. Método Relato de caso através de análise de prontuário e exames complementares, com breve revisão de literatura. Resultados RN de APSO, nascido em setembro/17 em boas condições, idade gestacional: 40 semanas, peso de nascimento: 3260g, Apgar: 07/09. Estava em alojamento conjunto em aleitamento materno exclusivo, porém com 48 horas de vida foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal por apresentar-se em mau estado geral, com vômitos, desidratado, com taquicardia, taquidispneia, cianose de extremidades e toxemia. CPP: murmúrio vesicular audível bilateral. Bulhas cardíacas: taquicardia, sem sopros. Abdome: globoso, distendido, hipertimpanismo à percussão e doloroso à palpação, sem ruídos hidroaéreos. Membros: pulsos filiformes, má perfusão periférica. Exames complementares: Hemograma: VG: 42. Hb: 14. Leucócitos: 17000/mm³, bastonetes: 14; plaquetas: 144000/mm³, PCR: 12; gasometria: acidose metabólica. Sódio aumentado e potássio diminuído. Radiografia de abdome: ar livre no peritônio. RN com quadro de abdome agudo, foi submetido a laparotomia, sendo achado úlcera gástrica única perfurada, sendo realizada correção cirúrgica. Apresentou boa evolução no pós-operatório com alta hospitalar após 10 dias. conclusão(ões) Existem ainda poucos trabalhos sobre úlcera gastroduodenal perfurada no período neonatal, a qual se constitui em uma emergência cirúrgica rara com alta taxa de mortalidade. As principais causas de úlceras gastroduodenais em recém-nascidos estão relacionadas ao estresse, isquemia devida a curtos circuitos arteriovenosos na parede gástrica, malformações obstrutivas na saída do estômago que causem aumento da pressão gástrica e ao uso de corticoesteroides. No caso apresentado não havia história de uso de corticoesteróide, o quadro clínico foi atípico, assemelhando-se a choque séptico, exceto pelo quadro abdominal, e o diagnóstico foi feito através dos sinais clínicos e da radiografia de abdome que apresentou ar livre no peritônio. Realizado tratamento cirúrgico com boa evolução.